

Ernesto Giesbrecht

DA QUÍMICA INORGÂNICA AO ENSINO
DE QUÍMICA

Ponta Grossa, Brasil, 1921 — São Paulo, Brasil, 1996

Ernesto Giesbrecht nasceu em 27 de março de 1921, na cidade de Ponta Grossa, no Paraná, região com significativa influência cultural alemã. Iniciou seus estudos secundários na cidade de Curitiba, porém, aos quatorze anos, mudou-se para São Paulo, onde concluiu sua formação no Liceu Coração de Jesus. Posteriormente, ingressou no curso de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP), integrando a sétima turma.

Em 1943, recebeu o título de bacharel em Química e foi convidado a ser assistente do professor Heinrich Rheinboldt, químico alemão que emigrou para o Brasil em 1933, para escapar ao regime nazista, e que foi Chefe do Departamento de Química da FFCL na recém-fundada USP. Sob a orientação de Rheinboldt, Ernesto Giesbrecht doutorou-se em 1947 com a tese intitulada “Estudo sistemático sobre o isomorfismo de éteres, sulfetos, selenetos e teluretos acíclicos”. Heinrich Rheinboldt, seu orientador, havia sido assistente de Paul Pfeiffer que, por sua vez, foi discípulo direto de Alfred Werner, considerado o pai da química de coordenação e Prêmio Nobel de Química de 1913.

Ernesto Giesbrecht prosseguiu seus estudos de pós-doutorado na Eidgenössische Technische Hochschule Zürich (ETH Zürich) com Paul Karrer, Prêmio Nobel de Química de 1937, também oriundo da escola de Werner. Quando retornou ao Brasil em 1954, Ernesto Giesbrecht deu continuidade aos seus trabalhos junto com o professor Rheinboldt. No ano seguinte, após a precoce partida de Rheinboldt, Giesbrecht ficou encarregado do ensino de Química Inorgânica na USP.

Giesbrecht iniciou estudos sobre terras raras durante seu segundo estágio de pós-doutorado, na Universidade de Illinois (Urbana), nos Estados Unidos, sob a supervisão do Professor Ludwig Audrieth, com bolsa da Fundação Rockefeller, e deu continuidade a esses estudos depois de seu retorno ao Brasil em 1957, tornando-se pioneiro nesse campo no Brasil. Investigou complexos de ligantes contendo átomos de oxigênio, nitrogênio, fósforo, arsênio e enxofre. Teve extensa produção científica e publicou diversos artigos em periódicos de prestígio internacional como *Journal of the American Chemical Society*, *Canadian Journal of Chemistry*, *Journal of Inorganic and Nuclear Chemistry* e *Pure and Applied Chemistry*, a revista da IUPAC. Ernesto Giesbrecht obteve o título de professor catedrático da USP em 1962.

Quando a Reforma Universitária de 1968, implementada em pleno regime militar, promoveu a reorganização da USP, Giesbrecht esteve entre os 12 professores titulares oriundos da antiga FFCL que foram fundadores do Instituto de Química em 1970. Foi eleito primeiro vice-diretor do Instituto, que tinha como diretor Paschoal Senise.

Posteriormente, assumiu a direção do Instituto de Química no período de 1974 a 1978. Foi diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL-USP-Ribeirão Preto, 1981–1984), vice-diretor da Escola de Comunicações Culturais da USP (1969-1970), e vice-diretor do Instituto de Biociências da USP (1978-1981). Foi eleito membro da Academia Brasileira de Ciências em 1968 e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo em 1974.

Giesbrecht coordenou o Programa Multinacional de Química, patrocinado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) de 1969 a 1975, um programa que permitiu o desenvolvimento e a modernização da Química Inorgânica na USP, promovendo interações de pesquisadores brasileiros com cientistas importantes, entre os quais os ganhadores do Prêmio Nobel Henry Taube e Paul Karrer. Foi também coordenador do Programa National Academy of Sciences NAS-CNPq, na área de Química Inorgânica, juntamente com o professor Henry Taube. O programa, proposto pelo professor Carl Djerassi para a área de Química, envolvia a interação entre pesquisadores americanos de renome e colegas brasileiros, por meio do envio de pesquisadores americanos para laboratórios no Brasil com o objetivo de implantar novas linhas de pesquisa e dirigir atividades dos cursos de pós-graduação.

Giesbrecht foi organizador de diversos simpósios internacionais, como o XVI Congresso Latinoamericana de Química da Federación Latinoamericana de Asociaciones Químicas (FLAC, 1984)

Nos anos 1960's Giesbrecht participou da edição brasileira do projeto “Chemical Bond Approach”, um esforço para a renovação do Ensino de Química, e atuou em programas de formação de professores do antigo curso secundário (atual ensino médio). Atuou também na versão brasileira do programa ChemStudy, de natureza experimental. Giesbrecht ministrou cursos, fez traduções e realizou várias atividades relacionadas ao Ensino de Química, tendo sido membro da Comissão de Ensino de Química da IUPAC. Ernesto Giesbrecht recebeu o prêmio Heinrich Rheinboldt em 1971, e um prêmio da American Chemical Society em 1994, por suas contribuições ao Ensino de Química. O artigo-homenagem intitulado “Ernesto Giesbrecht, Professor”, publicado em *Química Nova* por Aécio P. Chagas e Henrique E. Toma (1991) revela a importância de Ernesto Giesbrecht para o desenvolvimento do Ensino de Química no Brasil.

Ernesto Giesbrecht teve uma vida rica e deu imensa contribuição à área de Química e ao Ensino de Química no Brasil.

Fontes:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Ciência e Cientistas Brasileiros/as: Ernesto Giesbrecht. [S.l.]: UNIFESP, [s.d.]. Disponível em: <https://cienciaecientistas.unifesp.br/cientistas/ernesto-giesbrecht>. Acesso em: 12 abr. 2026.

GIESBRECHT, Ernesto. Ernesto Giesbrecht: o desenvolvimento do ensino da Química. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 8, n. 22, p. 115-122, 1994. Entrevista concedida à revista *Estudos Avançados*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/776sZH7VNSM43mHDFJpGgc/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2026.

BROCKSOM, Timothy John. O programa NAS/CNPq: avaliação de um participante. *Química Nova*, São Paulo, v. 30, n. 6, p. 1394-1396, 2007.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Química. Histórico de Diretores. São Paulo: IQUSP, 2026. Disponível em: <https://www.iq.usp.br/portaliqusp/?q=en/node/73>. Acesso em: fev. 2026.

